

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Avaliação Ambiental Estratégica

Proponente: Baturite Estudos Socioambientais

Local: Ouro Branco, Ouro Preto, e Monumento Natural da Serra da Moeda

Responsável Técnico: Renata Fonseca

Nos dias 01 e 02 de outubro de 2018 a responsável técnica da plataforma Semente, Renata Fonseca, realizou uma visita de vistoria ao projeto "Avaliação Ambiental Estratégica" para verificar o andamento das atividades que estão sendo desenvolvidas.

Inicialmente foi realizada uma reunião no ponto de partida, onde a equipe da empresa Baturite apresentou os mapas e estudos realizados para embasamento da visita, que contemplam as atividades das fases 1 e 2 do projeto, destacadas em amarelo na planilha abaixo:

Fases	Atividades	Metas	Meios de verificação
Realização de diagnóstico e análise documental da região	Levantamento e análise de artigos técnicos e científicos, sites e bibliografia especializada a respeito de impactos de atividades offroad;	Pesquisar em ao menos 3 fontes diferenciadas	Apresentação das referencias bibliográficas em diagnóstico preliminar
	Entrevistas com associação de trilheiros e conhecedores da modalidade;	Realizar ao menos 5 entrevistas	Apresentação do Copilado de entrevistas
	Levantamento de mapas temáticos locais e regionais da área de estudo;	Ao menos 3 mapas	Apresentação dos mapas levantados
	Levantamento e análise de estudos ambientais de atividades similares	Pesquisa de ao menos 2 atividades similares	Apresentação dos dados em diagnóstico preliminar.
	Levantamento das características ambientais das Unidades de Conservação inseridas na área de estudo;	Apresentação de ao menos 5 características relevantes em relatório	Apresentação dos dados em diagnóstico preliminar.
	Realização de entrevistas com representantes de órgãos públicos,	Ao menos 5 entrevistas	Apresentação do Copilado de entrevistas

Seleção de fatores críticos de decisão	entidades, associações e partes interessadas;		
	Realização de diagnóstico preliminar dos componentes ambientais mais importantes para a área de estudo face aos impactos ambientais, contendo o cruzamento de todos os dados obtidos	1 diagnóstico/relatório	Apresentação do diagnóstico
	Realizar reunião com grupo de acompanhamento (2º reunião);	1 reunião	Lista de presença e ata de reunião

Além disso, a equipe explicou para a responsável da plataforma todo o trajeto a ser realizado em campo, e o intuito de visita em cada um deles. Essa visita de campo foi prevista para a realização da atividade destacada em verde na planilha (realização de entrevistas com representantes de órgãos públicos).

As atividades destacadas em vermelho na planilha estão previamente agendadas para a semana dos dias 15 a 19 de outubro de 2018, previsão do próximo campo da equipe de trabalho.

Referente à visita dos dias 01 e 02 de outubro inicialmente foi realizada uma reunião com os representantes da Unidade de Ouro Branco, contando também com a participação da representante do Parque Nacional do Itatiaia.

Foi realizada uma reunião geral para discutir o tema com os representantes, e posteriormente uma entrevista paralela com cada gestor da Unidade de Conservação. A entrevista foi gerada com conteúdos dos levantamentos e análises realizadas previamente.

Após essa reunião, a equipe se direcionou para Ouro Preto, onde no dia 02 de outubro foi realizada a visita ao Parque Estadual Itacolomi.

Neste segundo local foi realizada uma reunião geral com os representantes do Itacolomi, contando também com a presença do representante da APA Andorinhas. Após a reunião geral, assim como em Ouro Branco, os dois gerentes foram entrevistados individualmente através de questionário com conteúdo de pesquisas e análises.



Finalizado esse ponto, a equipe se direcionou para o Monumento Natural da Serra da Moeda, onde foi realizada uma reunião/entrevista somente com a gerente local e a estagiária responsável.



Todas as reuniões/entrevistas foram muito produtivas permitindo que a equipe pudesse se envolver com os representantes locais, entendendo as demandas e dificuldades regionais. Algumas delas já haviam sido previstas em levantamentos de pesquisas anteriores.

A maior dificuldade relatada em todas as entrevistas foi a falta de controle de entrada nas áreas das Unidades de Conservação, devido à nenhuma delas ser cercada,



o que, dessa forma, permite que os representantes das atividades off-roads entrem nos locais sem a consonância dos órgãos públicos. Além disso, foi relatado também o reduzido quadro de funcionários do IEF nas regiões visitadas, o que dificulta o trabalho local.

Diante desse trabalho de campo foi identificada também a grande importância de relacionamento com os trilheiros, o que acarretou no agendamento de uma nova visita em meados de outubro para realização de trabalho exclusivo com eles.

Para o mesmo mês há também a previsão de uma reunião de acompanhamento do projeto junto ao MPMG e aos órgãos estaduais, onde serão apresentados os resultados já encontrados.

Conclui-se por fim que o projeto está em andamento, e que as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 11 de outubro de 2018.